



GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR (GT- GE)

ESTRUTURA DO PROGRAMA, GOVERNANÇA,
METODOLOGIA DE TRABALHO E CRONOGRAMA DO GT-GE

ESTRATÉGIA, PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS E
ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO DOS COMITÊS



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Roteiro do dia

- 15:30 – 15:50 Abertura do Grupo de Trabalho Gás para Empregar (GT-GE):
Secretário Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Pietro Adamo Sampaio Mendes, representando o Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira
- 16:00 – 16:50 Apresentação da estrutura do programa, governança, metodologia de trabalho e cronograma do GT-GE :
Coordenador do GT-GE e Diretor do Departamento de Gás Natural, Marcello Gomes Weydt, e representantes de cada entidade e órgão do GT-GE
 - Apresentação da proposta dos comitês do GT-GE, com indicação dos respectivos temas a serem tratados;
 - Apresentação da governança do GT-GE;
 - Apresentação da metodologia de trabalho;
 - Apresentação de cronograma de reuniões de cada comitê;
 - Sugestão da entidade líder de cada comitê.
- 16:50 – 17:50 Dúvidas e contribuições:
Representantes do GT-GE.
- 17:50 – 18:10 Aprovação da estrutura dos comitês, dos respectivos temas a serem tratados no GT-GE, e seus líderes:
Todos
- 18:10 – 18:30 Expectativas e comentários finais
Representantes do GT-GE.
- 18:30 Encerramento

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Resolução CNPE nº 1, de 20 de março de 2023 institui o Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar para elaboração de estudos visando à promoção do melhor aproveitamento do gás natural produzido no Brasil.

- As propostas a serem apresentadas pelo **GT-GE têm os seguintes objetivos:**

I - aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico;

II - melhorar o **aproveitamento e o retorno social e econômico da produção nacional de gás natural**, buscando a **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário;

III - aumentar a **disponibilidade de gás natural** para a **produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos**, reduzindo a dependência externa de insumos estratégicos para as cadeias produtivas nacionais; e

IV - **integrar o gás natural à estratégia nacional de transição energética** para contemplar sinergias e investimentos que favoreçam o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, como o biogás/biometano, hidrogênio de baixo carbono, cogeração industrial e captura de carbono.

- Para a consecução da finalidade prevista, o **GT-GE** estudará, dentre outras medidas:

I - **implementação da permuta (*swap*)** do óleo da União por gás natural, para atendimento dos objetivos do programa;

II - **desenvolvimento de política de precificação de longo prazo do gás natural da União** que leve em consideração os preços da molécula e dos produtos e energia obtidos a partir do gás natural;

III - **implementação do reconhecimento como custo em óleo, pela PPSA, do acesso, construção, operação, e manutenção de estruturas de escoamento e processamento do gás natural** dos contratos de partilha de produção, como medida de incentivo ao aumento da oferta no mercado nacional; e

IV - **outras medidas de incentivo à construção da infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural.**

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

O GT-GE é composto por representantes, titular e suplente, indicados pelos seguintes Órgãos e Entidades cuja portaria de designação foi publicada em 11 de julho de 2023:

I - Ministério de Minas e Energia, que o coordenará (Marcello Gomes Weydt e Rafael Bastos da Silva);

II - Casa Civil da Presidência da República (Marcus Benício Foltz Cavalcanti e Anderson Lozi da Rocha);

III - Ministério da Fazenda (Gustavo Henrique Ferreira e Eduardo Roberto Zana);

IV - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Andrea Pereira Macera e Carlos Leonardo Teófilo Durans);

V - Ministério da Agricultura e Pecuária (Tiago Nunes de Freitas Dahdah e Vinicio Bertazzo Rossato)*;

VI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Eduardo Soriano Lousada e Gustavo de Lima Ramos);

VII - Ministério do Planejamento e Orçamento (Luiz Alberto D'Ávila de Araujo e Eduardo Rodrigues da Silva);

* Novos representantes indicados

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

VIII - Ministério de Portos e Aeroportos (Flavia Nico Vasconcelos e Tetsu Koike);

IX - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Adalberto Maluf e André Luiz Campos de Andrade);

X - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (André Pompeo do Amaral Mendes e Márcio Alexandre Nunes Henriques);

XI - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Guilherme Eduardo Zerbinatti Papaterra e Mário Jorge Figueira Confort);

XII - Empresa de Pesquisa Energética (Marcelo Ferreira Alfradique e Ana Cláudia Sant'Ana Pinto); e

XIII - Pré-Sal Petróleo S.A. (Armando Almeida e Guilherme França).

- Novos participantes: Secretaria Geral da Presidência da República (Pedro Marcos Lopes)
Ministério dos Transportes (George André Palermo Santoro e Gabriela M. Avelino).
- As atividades do GT-GE terão o prazo de 120 dias, contados da designação de seus membros, para a conclusão dos trabalhos e submissão de relatório ao CNPE (até 9/11/2023).

- O objetivo sempre será o **Interesse Público**;
- Política pública deve se apoiar na **Sustentabilidade econômica e ambiental**;
- Para tanto, importante induzir o **aumento da eficiência econômica, alocativa e produtiva** nos vários segmentos da cadeia de petróleo e gás natural. A forma para fazer se dá por meio da:
 - **Atração de investimentos**; e
 - Pensar política pública que **promova mudanças na situação atual do gás natural** (mudanças no *status quo*/ *pensar fora da caixa*);

Expectativas e Resultados Esperados

- Setor de petróleo e gás natural desempenha um papel essencial para o **crescimento dos setores produtivos (primário, secundário e terciário), gerando renda, crescimento do PIB, empregos, aumento da arrecadação** que permita aos governos a aplicação de recursos em políticas sociais.
 - Segundo estimativas da EPE, os investimentos em projetos em Gasodutos de Escoamento, Unidades de Processamento de gás natural, Gasodutos de transporte, e Unidades de fertilizantes nitrogenados e metanol podem:
 - Gerar 342 mil empregos;
 - Investimentos da ordem de R\$ 94,6 bilhões;
 - Acréscimo no PIB de R\$ 79 bilhões; e
 - Aumento na arrecadação de impostos federais de R\$ 9,3 bilhões.

GOVERNANÇA DO GRUPO DE TRABALHO E COMITÊS

GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR (GT- GE)

Função: Deliberativa

Objetivo: Homologação dos procedimentos e controle dos prazos

Atribuições:

(1) cria os comitês, (2) aprova os planos de ação, (3) designa o líder de cada comitê e (4) acompanha quinzenalmente o andamento dos trabalhos

COMITÊS

Função: Executiva

Objetivo: Implementar os planos de ação aprovados pelo GT-GE

Características:

- (1) não há necessidade de participação de todos os órgãos e entidades integrantes do GT-GE
- (2) organização das reuniões pelo líder do comitê
- (3) possibilidade de contar com agentes do setor

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

● MME

Coordenação do GT-GE:

- Departamento de Gás Natural; e
- Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural

Oferta

Comitês

1 - Disponibilidade do Gás Natural (GN)

2 - Acesso ao mercado de GN

3 - Modelo de Comercialização de Gás Natural da União

Objetivos

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural** para o mercado nacional;
- Avaliar medidas para **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário
- Aumentar o **número de ofertantes de gás natural** no mercado doméstico;
- Atrair **investimentos privados** para as infraestruturas
- Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico;

Demanda

Comitês

Objetivos

4 - Gás para o setor produtivo

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural** para os **setores produtivos** (como a **produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros**), reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.

5 - Papel do GN na Transição Energética

- Identificar **estratégias e mecanismos** para **alinhamento à transição energética** dos esforços de **desenvolvimento do mercado de gás natural** e **investimentos relacionados**.

Comitês

Oferta

1 - Disponibilidade do Gás Natural (exploração e produção – Reservatórios e Plataformas)

Objetivos

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural** para o mercado nacional; e
- Avaliar medidas para **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário.

Tópicos

- Avaliar mecanismos para **aumento da produção e disponibilização** do gás natural no mercado nacional, incluindo:
 - a exploração de **novas áreas**;
 - a monetização de **recursos já descobertos**; e
 - a **redução da reinjeção** do gás natural nos reservatórios.
- Outras medidas que julgar conveniente.

Comitês

Oferta

2 - Acesso ao mercado de GN (escoamento, processamento, transporte, estocagem e term. GNL)

Objetivo

- Aumentar o **número de ofertantes de gás natural** no mercado doméstico; e
- Atrair **investimentos privados** para as atividades econômicas.

Tópicos

- Avaliar **mecanismos para atrair investimentos privados** em infraestruturas nacionais;
- Transparência na **formação de preços nacionais** (a participação das infraestruturas na formação de preços);
- Proporcionar **aumento sustentável do investimento, da produção e do consumo** de gás natural;
- Estruturação de mercado para uma **indústria competitiva, eficiente e baixo custo de transação** entre elos da cadeia;
- Como proporcionar as **externalidades positivas para os consumidores**;
- Identificação e transparência das **restrições técnicas das infraestruturas existentes**; e
- Outras medidas que julgar conveniente.

Comitês

Oferta

3 – Modelo de Comercialização de Gás Natural da União

Objetivo

- Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico.

Tópicos

- Avaliar **alternativas da atuação da PPSA** para maior disponibilidade de GN ao mercado;
- Avaliação da **permuta (*swap*) do óleo da União por gás natural**, para atendimento dos objetivos do programa, considerando:
 - Revisão da **política de comercialização de petróleo e gás natural da União**;
 - Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico (*swap* do óleo da União por gás natural);
 - **Modelo de priorização** por mercado.
- Desenvolvimento de **política de precificação do gás natural da União** que leve em **consideração os preços da molécula e dos produtos e energia** obtidos a partir do gás natural;
- Avaliação do **reconhecimento como custo em óleo, pela PPSA**, do acesso, construção, operação, e manutenção de estruturas de escoamento e processamento do gás natural dos contratos de partilha de produção.

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Comitês

Demanda

4 - Gás para o setor Produtivo

Objetivo

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural para os setores produtivos (como a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros)**, reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.

Tópicos

- **Identificação das cadeias produtivas** que demandam gás natural (ex.: produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos);
- Identificação dos **preços de fornecimento de gás para cada setor produtivo e respectivas demandas** (elasticidade-preço da demanda);
- Identificação do **atual consumo de cada setor (por estado), potencial de conversão** de diversos setores industriais e **prazos necessários para conversão**;
- Identificação dos **termos contratuais adequados** (conforme cada segmento) e **respectivos tipos de produtos** (prazos de fornecimento, flexibilidades, indexadores e outros);
- Identificação de **possíveis políticas públicas e as respectivas formas de implementação**, caso oportuno, com a **demonstração clara das externalidades positivas a serem alcançadas** (aumento de: receita, arrecadação de tributos, geração de renda, geração de empregos, e outros impactos); e
- Outras medidas que julgar conveniente.

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Comitês

Demanda

5 - Papel do GN na Transição Energética

Objetivo

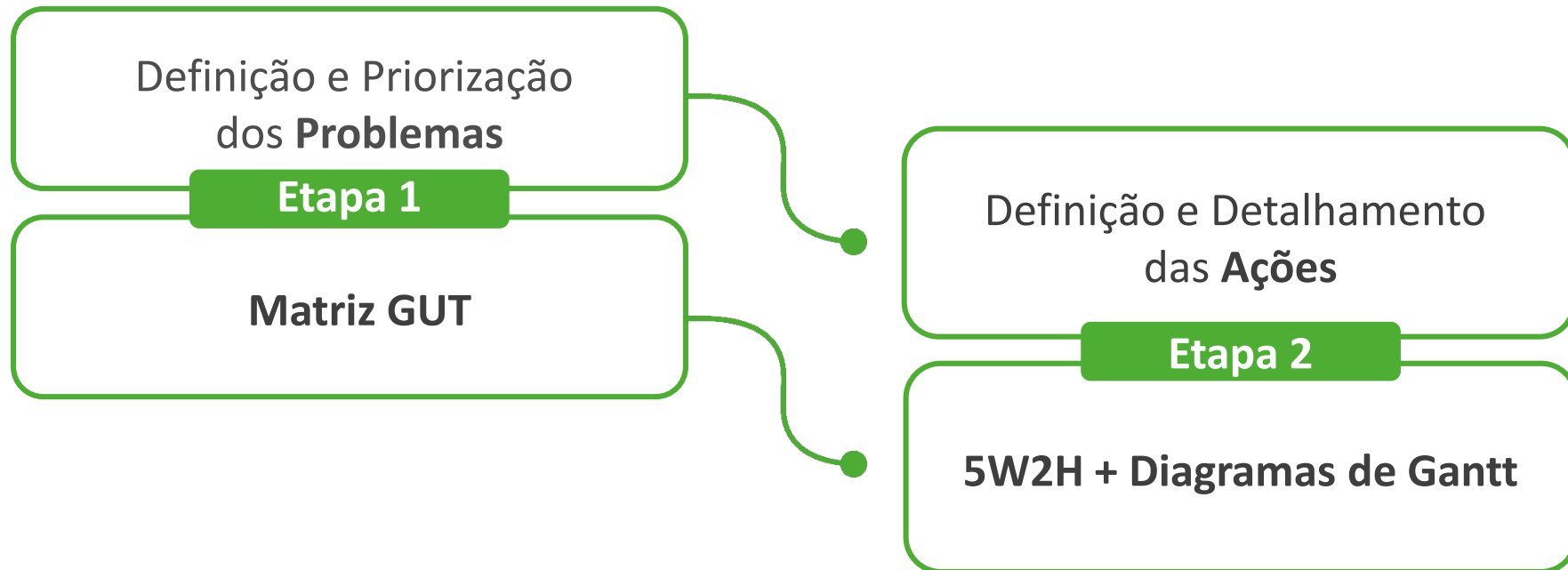
- Identificar **estratégias e mecanismos para alinhamento à transição energética** dos esforços de **desenvolvimento do mercado de gás natural e investimentos relacionados**.

Tópicos

- Potencial de substituição de outros fósseis mais emissores pelo gás natural;
- Aproveitamento de sinergias com o biometano e hidrogênio de baixo carbono;
- Potencial de investimentos na cogeração industrial;
- Potencial de captura, estocagem ou uso de carbono;
- Aproveitamento e/ou requalificação dos ativos da infraestrutura de gás natural, viabilizando projetos mais resilientes no contexto da transição energética; e
- Outras medidas que julgar conveniente.

1

Fluxo de trabalho



Etapas 1 e 2

Definição e Priorização
Problemas

GUT

Definição e
Detalhamento **Ações**

**5W2H + Diagramas
de Gantt**

Brainstorming

*Organização dos
problemas por
temas (cenários)*

Problemas

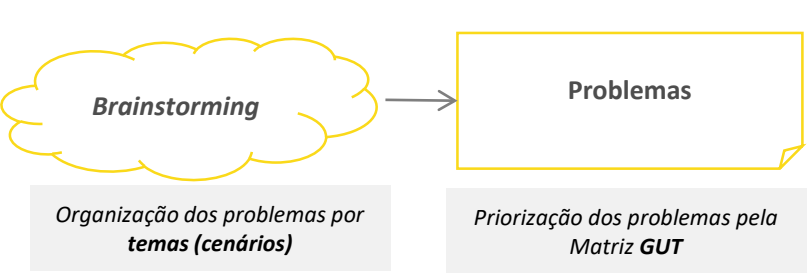
*Priorização dos
problemas
pela Matriz **GUT***

Plano de Ação

*Definição e
detalhamento
das ações pela
5W2H*

*Acompanhamento
da Execução pelo
Diagrama de Gantt*

ETAPA 1: IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS (MATRIZ GUT)



G Gravidade

U Urgência

T Tendência

Mensura o **impacto do problema para os envolvidos**
Quanto maior a gravidade, maior o impacto do problema no setor

Indica o prazo ou **tempo disponível para resolver o problema**
Quanto maior a urgência, menor o tempo disponível para atuar

Avalia o **potencial de crescimento do problema, caso nada seja feito**

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Írá piorar no longo prazo
3	Grave	Urgente, merece atenção no curto prazo	Írá piorar no médio prazo
4	Muito grave	Muito urgente	Írá piorar no curto prazo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Írá piorar rapidamente



ETAPA 1: IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS (MATRIZ GUT)

Exemplo:

ENUNCIADO	BREVE DESCRIÇÃO	GUT
Redução dos volumes reinjetados além do tecnicamente necessário.	-Parte significativa da produção nacional de gás natural não é ofertada -Agentes não são encorajados a investir em infraestrutura de escoamento	85
Aumento do aproveitamento e o retorno econômico da produção nacional de gás natural	-Os interessados no gás natural ainda têm dificuldades em acessar modalidades contratuais adequadas às suas demandas	75
Necessidade de ampliação da infraestrutura de escoamento	-Há necessidade de ampliação da capacidade escoamento no médio prazo para ampliar a oferta de serviços de escoamento da produção de gás aos campos nacionais	55
Necessidade de ajustes na tributação	-Os tributos são fatores que reduzem margens de comercialização do gás	50

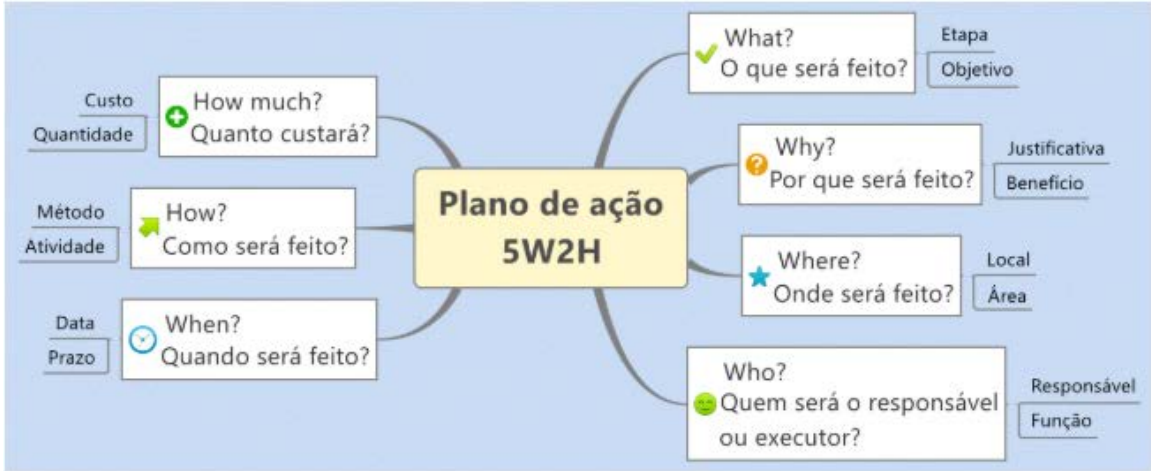


Etapa 2: Elaboração dos Planos de Ação (5W2H)



Plano de Ação

Definição e Detalhamento das ações pela 5W2H



Identificação e Priorização de Problemas (Matriz GUT)						Definição e Detalhamento do Plano de Ação (5W2H)							
Tema (Cenário)	Problema	G	U	T	GUT	Ação (What)	Por que? (Why)	Área (Where)	Responsável (Who)	Prazo (When)	Como? (How)	Custo (How much)	Status



Plano de Ação

Acompanhamento
Da Execução pelo
Diagrama De Gantt

Diagrama de Gantt (exemplo)



2

Cronogramas no GT

As reuniões de coordenação do GT-GE serão preferencialmente 2ª pela tarde, quinzenalmente, para fins de coordenação dos trabalhos em andamentos pelos Comitês;

O líder de cada Comitê terá a liberdade na condução dos seus trabalhos, mas recomenda-se reuniões semanais para o seu bom andamento;

Recomenda-se reuniões semanais de cada Comitê em dias diferentes, como por exemplo, Comitê 1 nas 2ªs, Comitê 2 nas 3ªs, Comitê 3 nas 4ªs, Comitê 4 nas 5ªs, Comitê 5 nas 6ªs, caso não haja problemas de agenda, evitando ocorrerem no mesmo dia e horário e assim permitir participação de todos integrantes em mais de um Comitê;

Eventuais reuniões extraordinárias sugerimos que ocorram pelo período da manhã; e

Na semana da reunião de coordenação do GT-GE o Comitê 1 terá sua reunião deslocada para 4ª pela manhã.

2

Cronograma da Coordenação do GT-GE

Atividades	Data
Publicação de portaria designação representantes GT-GE (início do prazo do GT-GE)	11/07/2023
1ª Reunião do GT-GE: Abertura do GT-GE	26/07/2023
2ª Reunião do GT-GE: Aprovações dos Comitês, seus líderes, e planos de trabalho	31/07/2023
Demais reuniões do GT-GE de acompanhamento dos trabalhos dos Comitês	14 e 28/8/2023, 11 e 25/9/2023,
7ª Reunião do GT-GE para apresentação Preliminar das medidas propostas em cada Comitê	9/10/2023
8ª Reunião do GT-GE (Reunião FINAL)	23/10/2023
Período para ajustes Finais	30/10/2023
Deliberação do GT-GE	6/11/2023
Submissão de Relatório para Deliberação do CNPE (§ 1º do art. 4º da Res. CNPE nº 1/2023 – Conclusão do GT-GE)	9/11/2023

3

Cronograma da Coordenação do GT-GE

1

O Coordenador do GT-GE monitorará o progresso dos trabalhos dos Comitês em reuniões quinzenais.

2

A Coordenação do GT-GE será realizada pelo titular do **Departamento de Gás Natural (DGN)** e seu suplente será o titular do **Departamento de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (DEPG)**.

3

O Líder de cada Comitê fará a sua **organização**, com sugestão de reuniões semanais.

4

Todas as atas serão disponibilizadas no *site* do MME;

5

O líder de cada Comitê poderá convidar **entidades públicas e privadas** relacionadas ao setor de gás natural e do meio ambiente, para participarem das reuniões e prestarem assessoramento sobre temas específicos.

6

O Comitê deverá apresentar **Relatório conclusivo** com a recomendação objetiva e propositiva das melhores alternativas a serem adotadas (minuta de redação de PL, MP, Resolução e afins).

4

Cronograma da Coordenação do GT-GE

O **GT-GE** reunir-se-á **quinzenalmente** para acompanhamento dos trabalhos;

O **quórum** para as reuniões do **GT-GE** deverá ser de **maioria absoluta** dos membros e para a **aprovação das matérias** será de **maioria simples** dos membros.

Além do voto ordinário, o **Coordenador do GT-GE** terá o **voto de qualidade** em caso de empate.

A convocação para as **reuniões do Comitê** especificará a **pauta**, o horário para início das atividades e a previsão para seu término.

O **GT-GE** deverá apresentar ao **CNPE**, no **prazo de até cento e vinte dias**, contados a partir da nomeação de seus membros, **relatório com proposição de medidas necessárias**, inclusive ao aprimoramento do marco legal e regulatório, com base nos objetivos estabelecidos no art. 2º da Resolução CNPE nº 1, de 20 de março de 2023.

O **prazo para a finalização do GT-GE** e apresentação do relatório final **poderá ser prorrogado**, uma única vez, por Ato do Presidente do CNPE, a depender de justificativas pertinentes.

O **apoio necessário aos trabalhos do GT-GE** será **prestado pela Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**, do Ministério de Minas e Energia, por meio do DGN e do DEPG.

5

Participação Social

Está prevista a realização de **Seminário para setembro (data a ser definida), com objetivo de:**

- Fórum de debates dos principais pontos com representantes dos setores público e privado;
 - Receber contribuições da sociedade (por viva voz, no dia, e por escrito).
- ● Além do Seminário, também poderá haver participação social nos Comitês a partir do convite dos seus Líderes.

6

Transparência

O Programa Gás para Empregar dispõe de uma página no *site* do MME onde constarão informações, notícias, as atas das reuniões, apresentações, e outros documentos, inclusive com espaço específico para cada Comitê.

● Link da página do Programa Gás para Empregar:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/gas-para-empregar>

Acesse o
link através
do QR Code



Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Itens para apresentados:

a) estrutura dos comitês e os respectivos temas;

b) entidades líderes

Oferta	Comitês	Objetivos	
	1- Disponibilidade do Gás Natural (GN)	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a disponibilidade de gás natural para o mercado nacional;Avaliar medidas para redução dos volumes reinjetados além do tecnicamente necessário	EPE
	2- Acesso ao mercado de GN	<ul style="list-style-type: none">Aumentar o número de ofertantes de gás natural no mercado doméstico;Atrair investimentos privados para as infraestruturas	DGN/MME
	3 - Modelo de Comercialização de Gás Natural da União	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a oferta de gás natural da União no mercado doméstico;	PPSA
Demanda	Comitês	Objetivos	
	4 - Gás para o setor produtivo	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a disponibilidade de gás natural para os setores produtivos (como a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros), reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.	MDIC
	5 - Papel do GN na Transição Energética	<ul style="list-style-type: none">Identificar estratégias e mecanismos para alinhamento à transição energética dos esforços de desenvolvimento do mercado de gás natural e investimentos relacionados.	SNTEP/MME

Obrigado !

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

